

N. 27/2/84

MARINGUÉ VAI SER RECONSTRUÍDA

• Marcelino dos Santos visita o Distrito

«O Distrito de Maringué irá ser reconstruído e ficará maior e mais belo, porque é a nossa terra e significa o símbolo da determinação» — anunciou o membro do Bureau Político do Partido Frelimo e dirigente da Província de Sofala, Major-General Marcelino dos Santos, no último sábado, quando terminava uma visita de trabalho de cerca de dois dias àquela região de Sofala.

sempre que interveio, fez alusão à necessidade de o distrito, o mais rapidamente possível, reorganizar-se e preparar-se para dar o início à reconstrução de Maringué, ao mesmo tempo que se consolidam a segurança e a estabilidade militar.

— Reconstruir Maringué significa, em primeiro lugar, desencadear a luta armada e limpar todo o distrito, aniquilando os bandidos armados. Mas, em simultâneo, produzir o milho, a mapira, o feijão e a batata-doce, desenvolver a pecuária para combater

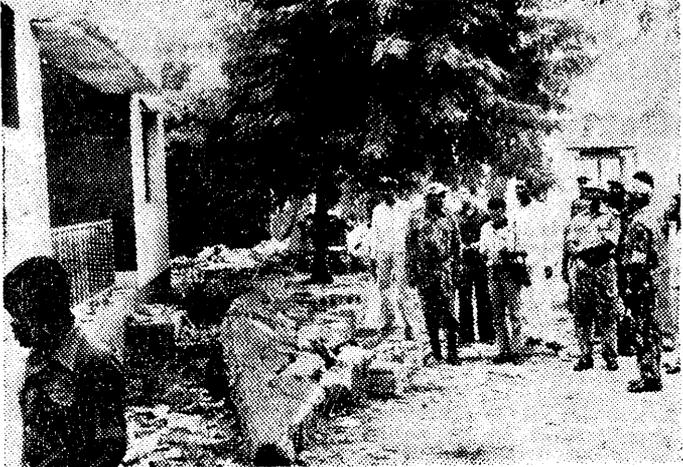
Maringué, localidade-sede situada a Norte de Sofala, havia sido ocupada temporariamente pelos bandidos armados em Setembro último. Nesse período, o localidade foi pilhada completamente pelos bandidos armados, que destruíram totalmente a dinamite, residências, instalações e infra-estruturas de alvenaria, quando se preparavam para fugir face ao avanço, em contra-ofensiva, de unidades das nossas Forças Armadas.

gué, por sua esposa, a sr.ª Pamela dos Santos, e por dirigentes do Partido, do Estado e das ODMs na Província de Sofala.

Pouco depois da sua chegada, o dirigente da Província e sua comitiva manteve um encontro com os responsáveis políticos e administrativos do distrito e com os comandantes militares da 4.ª Brigada e do Batalhão 509, que expulsaram os bandidos armados de Maringué. O encontro serviu para a apresentação pormenorizada da situação política e militar da zona.

As Forças Armadas (FPLM) realizaram uma rápida limpeza dos bandidos armados na localidade-sede, numa acção que agora é apontada para as restantes localidades, onde ainda se registam pequenas bolsas de banditismo. Para já assegura-se calma e o gradual regresso da população.

O dirigente da Província de Sofala,



Vista parcial de Instalações destruídas pelos bandidos armados em Maringué

O dirigente da Província de Sofala, Marcelino dos Santos, chegou àquela distrito no meio da manhã de sexta-feira e regressou no fim da tarde do sábado à Beira, para aquilo que foi classificado de visita oficial de trabalho. Uma nova etapa já teve início em finais do ano passado em Maringué, não só na localidade-sede, mas também no resto do distrito, com a intensificação de operações militares de limpeza dos bandidos armados.

Marcelino dos Santos fez-se acompanhar, na sua deslocação a Marin-

a fome — disse Marcelino dos Santos.

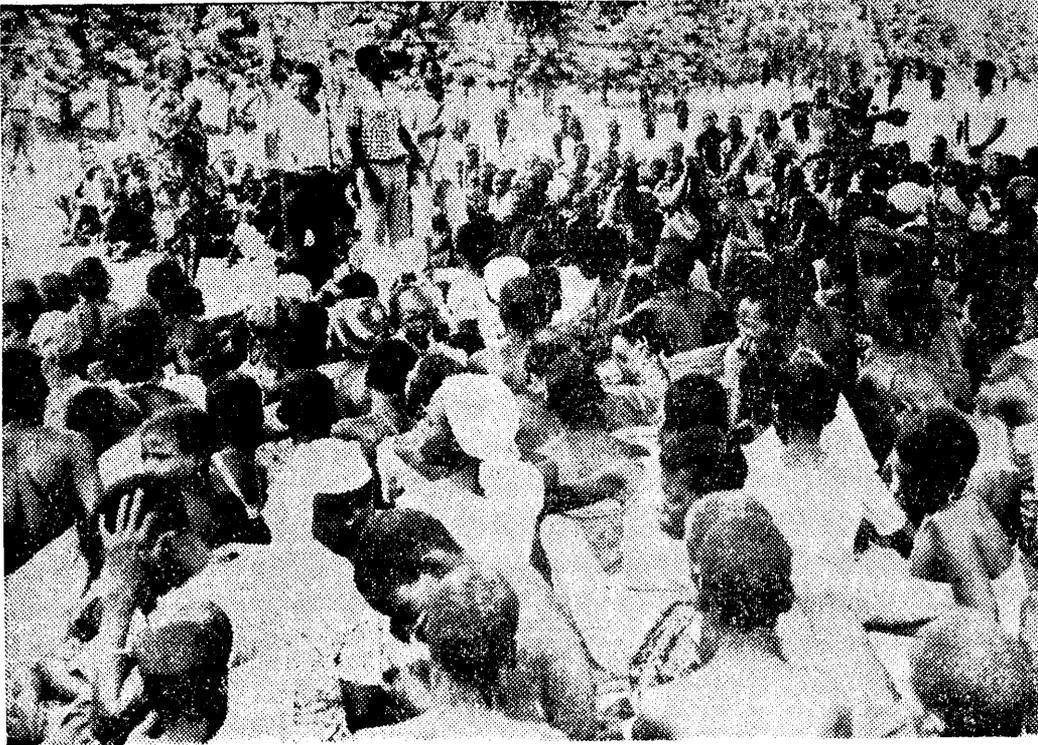
O BANDITISMO

Acompanhado pelas estruturas locais e o resto da comitiva, Marcelino dos Santos visitou os destroços daquilo que foi a localidade-sede do Distrito de Maringué. Dezenas de casas totalmente dinamitadas, tanques de água destruídos e vestígios dos locais onde haviam sido construídas as palhotas — é a imagem do que resta de Maringué.

Mas, mais do que isso, existe na população e nos soldados, sobretudo, um moral elevado e optimista. A firme determinação da população é comprovada pelas dezenas de casas tradicionais já construídas no espaço de menos de seis meses. Milhares de pessoas residem de novo em Maringué, com a tranquilidade e a calma de regresso.

O último dia da visita foi preenchido com o encontro que o dirigente de Sofala manteve com a população de Maringué. A tónica principal foi a da reconstrução, produção e necessidade de toda a população se preparar militarmente para tornar um corpo miliciano de auto-defesa.

A tarde foi dedicada a encontros para concertação de posições sobre a situação militar na região, sobre os mecanismos a empregar para a intensificação da produção agrícola e sobre os preparativos para o início da reconstrução.



Instantâneo do encontro que o Dirigente da Província de Sofala, Marcelino dos Santos, manteve com a população da localidade-sede de Maringué